

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO
PROGRAMA PRÓ-LICENCIATURA – POLO MACAPÁ-AP

**XADREZ ESCOLAR: UMA ANALISE DA PRATICA
PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO
FÍSICA.**

Oclemis de Souza Pantoja

MACAPÁ

2012

XADREZ ESCOLAR: UMA ANALISE DA PRATICA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA.

Oclemis de Souza Pantoja

Trabalho Monográfico apresentado como requisito final para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II do Curso de Licenciatura em Educação Física.

ORIENTADOR: LAYANA COSTA RIBEIRO
CARDOSO

MACAPÁ

2012

DEDICATÓRIA

Dedico a minha esposa, com quem compartilho a vida, os sonhos, o amor e a paixão pela Educação Física. E a Deus a conclusão do meu curso, pois sem o apoio deles não chegaria a minha vitória. Aos meus mestres, portanto a minha mais profunda gratidão e respeito.

AGRADECIMENTOS

Foram muitos, os que me ajudaram a concluir este trabalho, em especial agradecer a Deus pela força e sabedoria. Aos meus familiares pela compreensão dos motivos que me fizeram ausente em alguns momentos de suas vidas. Os amigos da faculdade, pelas conversas e pelas amizades.

SUMÁRIO

1- INTRODUÇÃO.	09
2- BASE TEÓRICA.	11
2.1 O JOGO DE XADREZ: ORIGENS E SIGNIFICADOS.....	11
2.2 O XADREZ NA PRÁTICA EDUCATIVA.....	14
2.3 O XADREZ NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.....	18
3- APRESENTAÇÃO DOS DADOS.	22
4- ANÁLISE E DISCUSSÃO.	28
5- CONCLUSÃO.	37
REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS.	39
ANEXOS.	42

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Você aborda o conteúdo de xadrez em sala de aula?

Gráfico 2- Você professor de Educação Física sente-se capacitado para aplicar o conteúdo de xadrez em sala de aula?

Gráfico 3- Durante sua formação acadêmica você teve alguma disciplina que abordasse o conteúdo xadrez?

Gráfico 4- Qual o interesse dos educando em relação ao conteúdo xadrez?

Gráfico 5- Há algum tipo de rejeição por parte dos educandos em relação ao xadrez?

Gráfico 6- Das opções abaixo, quais aspectos limitam você não abordar o conteúdo de xadrez em suas aulas? Espaço inadequado/ Desinteresse dos alunos/ Falta de domínio do professor/ Falta de recursos/ Não existe motivo para não abordar o conteúdo xadrez.

Gráfico 7- Na sua visão, o xadrez ajuda o educando no seu desenvolvimento físico, cognitivo e/ ou afetivo?

Gráfico 8- O xadrez seria uma boa possibilidade de interação entre os educandos?

LISTA DE TABELA

Tabela 1- Características do Xadrez e suas Implicações Educativas

LISTA DE ABREVEATURAS

a.C- Antes de Cristo

CNE - Conselho Nacional de Educação

NEI - Núcleo Educação Integrada

PCN- Parâmetro Curricular Nacional

TCLE- Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

RESUMO

Este estudo traz algumas considerações sobre o jogo de xadrez no contexto da Educação Física escolar, demonstra que o jogo de xadrez pode ser um importante instrumento pedagógico para a prática dessa disciplina. Teve como objetivo geral analisar a prática pedagógica dos professores de Educação Física de uma escola de Macapá/AP. Verificando a importância do xadrez nas aulas de Educação Física. Para a realização desta pesquisa utilizou-se como metodologia uma pesquisa bibliográfica e de campo com a participação de dois professores de Educação física, onde foi usado como instrumento metodológico um questionário com perguntas abertas e fechadas. Os resultados foram analisados relacionando a prática pedagógica dos professores com a teoria, sobre o ensino do xadrez na educação física. Buscou-se verificar de que forma os professores de Educação Física, desenvolvem estas atividades dentro da sala de aula e no aprendizado integrado às outras disciplinas, sendo possível aos professores trabalharem a prática com a teoria, desenvolvendo as inteligências múltiplas e a participação efetiva dos alunos no processo ensino-aprendizagem. Este estudo tem como base uma pesquisa bibliográfica e uma pesquisa de campo participante, visando alcançar os objetivos que foram propostos. Estão envolvidos na pesquisa dois professores de Educação Física, os quais responderam um questionário com treze perguntas abertas e fechadas, mediante a uma autorização cedida pela supervisora da escola e a assinatura dos professores no termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). Ao analisar os dados das entrevistas, nota-se que o jogo de xadrez para os professores é uma oportunidade educacional que contribui para o desenvolvimento intelectual e social da criança. O estudo permitiu concluir que é possível ensinar e praticar Xadrez de forma prazerosa e que, ao jogar, o aluno assimila os saberes, e leva a uma melhora significativa em seu desempenho escolar.

Palavras-chave: Xadrez. Educação Física. Professor

1- INTRODUÇÃO

O presente estudo surgiu da própria paixão pelo xadrez, que a meu ver tem uma forte ligação com a Educação Física, já que estimula o raciocínio, a observação e a reflexão. Este jogo é importante porque o aluno utiliza sua capacidade de concentração, memória e raciocínio assim, ele pode adquirir habilidades cognitivas. Além de ser capaz de tomar decisões em situações que exigem o raciocínio rápido.

Estudiosos do Xadrez como Sá e Rezende consideram que a inclusão de atividades enxadrísticas no contexto escolar é uma das possibilidades do aluno desenvolver competências e habilidades, que alargam sua capacidade de percepção em relação ao binômio espaço-tempo, bem como o exercício da paciência, da tolerância, da perseverança e do autocontrole.

Diante disso, a questão que se coloca neste trabalho é a seguinte: Como o jogo de xadrez está sendo abordado nas aulas de Educação Física?

Objetiva-se discutir as alternativas pedagógicas, métodos de ensino, e demais possibilidades de incentivo ao desenvolvimento da criatividade, da socialização com o próximo, do raciocínio, da coordenação motora, dos domínios cognitivos, afetivos e psicomotores, analisando a prática pedagógica dos professores de Educação Física da Escola NEI, para em seguida diagnosticar através dos questionários respondidos pelos professores, qual a contribuição pedagógica que o jogo de xadrez e sua prática curricular e pode trazer para a referida escola.

Deste modo, busca-se uma abordagem das aulas de Educação Física desenvolvidas não só nas quadras, mas, dentro da sala de aula e no aprendizado integrado às outras disciplinas, sendo possível aos professores trabalharem a prática com a teoria, desenvolvendo as inteligências múltiplas e a participação efetiva dos alunos no processo ensino-aprendizagem.

A Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação (SEB/MEC) e a Secretaria Nacional de Esporte Educacional do Ministério dos Esportes estão planejando implementar, em parceria com as secretarias de educação e as secretarias de esportes das 27 unidades da Federação, o Projeto Xadrez nas Escolas. A ideia é levar o ensino do jogo de xadrez como instrumento pedagógico nos projetos da rede oficial

de ensino, já para o início de 2005, visando à diversificação das atividades e ao desenvolvimento dos alunos. (BRASIL, 2004)

O que justifica o interesse do presente estudo é a carência de referencial teórico, em âmbito acadêmico, principalmente no que diz respeito à atuação do Educador de Educação Física frente aos aspectos que valorizam a prática do xadrez na escola.

Fez se de início uma pesquisa bibliográfica, onde se buscou informações com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos para dar fundamentação teórica à prática pedagógica. A partir de uma pesquisa de revisão pude perceber a importância do jogo de xadrez para o desenvolvimento cognitivo da criança e assim desenvolver meu referencial teórico, que teve como tópicos: A origem do xadrez e seus significados, neste tópico falam-se das varias referencias do xadrez, que segundo Rockenbach (2010), em toda a parte do globo, mas com diferentes variações e com princípios trazidos por muito tempo como: tabuleiro quadriculado, peças de hierarquia com movimentos distintos, materiais em igualdade, captura de peças por substituição e o objetivo ou um deles é capturar a principal peça do adversário.

No segundo tópico fala-se do xadrez na pratica educativa, onde fica claro que é através deste jogo o aluno conhece regras, ética, raciocínio lógico, socialização e desenvolve a sua autoestima.

Conforme Netto (2011), o xadrez pedagógico é uma manifestação da prática do jogo de xadrez que possibilita aperfeiçoar as habilidades cognitivas do processo ensino aprendizagem em educação formal e não formal.

No terceiro tópico, tem-se O Xadrez na Educação Física o qual se mostra que o xadrez é uma alternativa não somente para superar ou substituir outras formas, e sim mais um elemento e recurso para trabalhar outras habilidades. Deste modo, o xadrez pedagógico pode ser desenvolvido nas escolas como política pública das secretarias municipais ou estaduais de educação como tema transversal a partir Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional-Lei nº 9.394.

Quanto à forma de estudo, a pesquisa campo foi utilizada para buscar informações sobre como os professores de Educação Física da Escola NEI lida com ensino de xadrez e de que forma estes trabalham o xadrez na prática docente.

2- BASE TEÓRICA

2.1 O JOGO DE XADREZ: ORIGENS E SIGNIFICADOS

O Xadrez é um dos jogos mais antigos no mundo. Praticado segundo Rockenbach (2010), em toda a parte do globo, mas com diferentes variações e com princípios trazidos por muito tempo como: tabuleiro quadriculado, peças de hierarquia com movimentos distintos, materiais em igualdade, captura de peças por substituição e o objetivo ou um deles é capturar a principal peça do adversário.

São várias as referências sobre o Xadrez, mas a primeira data do Século VII ao norte da Índia. Com o tabuleiro quadriculado conhecido muitos séculos antes e utilizado para um jogo de dados. E neste século vem à citação mais antiga de um jogo que se assemelha com o Xadrez, mas o jogo tende a ser mais antigo do que isso. Esse jogo era conhecido como Chaturanga, o qual poderia ser jogado em até quatro oponentes, onde os exércitos se enfrentavam no tabuleiro, sendo que este era composto por 4 grupos de 8 peças determinadas como Rei (Rajá), Elefante, Cavalo e Barco (ou Carruagem), além da Infantaria.

Outra referência relata a presença de um jogo chinês semelhante ao Chaturanga, dois séculos mais tarde. Da Índia até a Europa, houve um grande caminho percorrido. Segundo Rockenbach (2010), Passou pela Pérsia (atual Irã) onde ganhou o nome de Chatrang e algumas modificações.

Foi por volta do Século XVII que o Xadrez chegou a sua forma definitiva, da maneira como é jogado até hoje.

Segundo Rockenbach (2010, apud CALVO, 1996, p. 5) Para o melhor estudo e conhecimento do Xadrez, seus estudiosos dividiram sua história em dois períodos: o Antigo e o Moderno.

No período antigo, conforme Rockenbach (2010, apud CALVO, 1996, p. 5) no qual corresponde entre a origem do Xadrez até por volta de 1600, quando se definem as bases, mais ou menos permanentes das regras do Xadrez. O período antigo estaria dividido em 5 épocas: a primitiva (desde a origem do Xadrez por volta do ano 500) a Sânscrita (ano 500 a 600), a Persa (ano 600 a 700), a Árabe (desde 700 até 1200) e a época Europeia (1200 a 1600). Foi ao término desde

período que o Xadrez teve sua forma estruturada e regras gerais definidas e conhecidas atualmente.

O período Moderno inicia em Salamanca, Espanha, onde se começou a escrever as regras do Xadrez Moderno, dividindo em duas épocas: a época Clássica e Romântica (1600 a 1886), caracterizada pelas grandes combinações e sacrifícios de peças. Inicia-se nas grandes competições nacionais e internacionais; a Científica (1886 a 1916), nela que se começa a estudar o Xadrez com bases e critérios mais formais.

Segundo, Miranda (2008, et. al.) O documento mais antigo, sobre o jogo do xadrez, é provavelmente a pintura mural da câmara mortuária de Mera, em Sakarah (nos arredores de Gizé, no Egito). Ela “sugere” duas pessoas jogando xadrez (data de aproximadamente 3000 a.C)

No Brasil, o jogo existe desde 1808, quando D. João VI ofereceu a Biblioteca Nacional, no Rio de Janeiro, o primeiro trabalho impresso sobre a matéria, de autoria de Lucena. Portanto, o xadrez, sofreu várias transformações ao longo dos séculos até chegar à forma atual.

Para Rockenbach (2010) o Xadrez mostra aspectos muito interessantes, um deles é sua variedade de expressões. Segundo o autor pode ser apreciado de cinco visões deferentes: Atividade Lúdica, Disciplina Desportiva, Expressão Lógico-matemática, Manifestação Artística e Ferramenta Pedagógica.

No passado o Xadrez foi utilizado como jogo de Realeza, elite real, no qual era jogado por faraós, reis, militares e religiosos, mais tarde se espalhando por classes mais baixas.

Familiares e amigos em momentos livres, utilizam o jogo para distrair, relar, brincar de maneira lúdica, sem se importar com o lugar específico para jogá-lo.

O Xadrez tem a característica de ser amado por aqueles que o praticam, pela emoção que os fazem sentir durante um confronto de inteligências e estratégias. E provavelmente, devido a isso, tenha se difundido por diversas áreas e classes de todo o planeta, jogando entre profissionais de diferentes especialidades, estudantes, operários, crianças e adultos; sem levar em consideração a posição social, o sexo ou idade, transformando em um jogo totalmente democratizado. (ROCKENBACH, 2010)

Foi devido a esta democratização do jogo de Xadrez, que ocorreu uma crescente organização de competições e torneios oficiais. Com isso o jogo adquiriu um forte caráter desportivo.

Conforme, Angélico et. al. (2010), o jogo de xadrez não é um jogo de azar, mas sim de um jogo de regras, táticas e estratégias. Trata-se de um jogo de tabuleiro para dois jogadores. Um controlador das peças brancas e o outro das peças pretas.

Sendo que o tabuleiro contém oito linhas e oito colunas, formando 64 (sessenta e quatro) quadrados, sendo 32 (trinta e dois) claros e 32 (trinta e dois) escuros, dispostos de modo alternados. Cada jogador possui 16 peças: oito peões, dois cavalos, dois bispos, duas torres, um rei e uma dama.

A prática do Xadrez estimula a atividade intelectual e firma a personalidade de crianças e jovens durante seu crescimento. Isso segundo Vaz (2008) é evidente, sobretudo, na puberdade: crianças que jogam xadrez apresentam menos crises decorrentes das transformações dessa fase etária do que as que não jogam. O raciocínio lógico e a capacidade de cálculo são estimulados, produzindo excelentes resultados no desempenho escolar, com destaque particularmente notável nos casos da Física e da Matemática.

Para Vaz (2009), o xadrez ensina a criança a avaliar as consequências dos seus atos, tornando-as mais prudentes e responsáveis, a concentração e a habilidade em formular e posteriormente concretizar planos no tabuleiro contribui significativamente para a tomada de decisões e execução das mesmas no jogo muito mais importante, que é o jogo da vida.

Sendo assim, no caso das crianças e jovens, o xadrez estimula o desenvolvimento intelectual; no caso dos adultos e idosos, o xadrez contribui preservando por mais tempo a agilidade mental.

Em suma, os alunos que jogam xadrez apresentam nítida superioridade em força de vontade, tenacidade, memória e concentração.

Esse jogo segundo Delors (2001, p.97) apresenta-se como um importante instrumento de tomada de consciência, já que é interativo e pode ser executado por qualquer pessoa, independentemente de quaisquer divergências.

Entende-se que qualquer pessoa inclui aqueles que possuem algum tipo de deficiência, onde a criança através do jogo se integra, conhece e reconhece outros pontos de vista.

Do mesmo modo, a prática educativa do jogo de xadrez potencializa o convívio das diferenças e de aprendizagens recíprocas entre professor e aluno. O que segundo Delors (2001), seja um dos maiores desafios da educação: aprender a viver junto, aprender a viver com os outros, respeitando-se mutuamente as diferenças. Seu caráter democrático, de fato, não distingue sexo, idade, raça ou condição social.

Nesse contexto, fica claro que o xadrez pode ajudar na melhora disciplinar quando usado como um recurso essencial para a aprendizagem e desenvolvimento de qualquer criança, contribuindo para a ampliação dos conteúdos da Educação Física e de outras disciplinas, uma vez que ele pode ser jogo, brincadeira, esporte.

2.2 O XADREZ NA PRÁTICA EDUCATIVA

O uso do jogo de Xadrez como ferramenta pedagógica, é de fundamental importância na vida escolar. Pois, através deste jogo o aluno conhece regras, ética, raciocínio lógico, socialização e desenvolve a sua autoestima.

Conforme Netto (2011), o xadrez pedagógico é uma manifestação da prática do jogo de xadrez que possibilita aperfeiçoar as habilidades cognitivas do processo ensino aprendizagem em educação formal e não formal.

Deste modo, o Xadrez pedagógico, pode ser usado pelos educadores para combater as diversidades existentes no contexto escolar e não escolar, permitindo que o aprendizado do jogo seja extensivo a todos e não apenas para aqueles que se destacam em determinadas disciplinas.

O xadrez pedagógico geralmente se desenvolve através de projetos educacionais que além da prática do xadrez, possam intermediar o diálogo entre saberes (matemática, física, português, inglês, história, geografia, artes, química, educação física, etc) da educação. O xadrez pedagógico pode ser introduzido nas disciplinas de todos os níveis de educação (ed. Infantil, ed. fundamental, ensino médio e superior) através de “tema transversal” em consonância com os conteúdos programáticos previstos nas disciplinas. O xadrez pedagógico possibilita também aos

indivíduos que o praticam a discussão de valores morais, sociais, cognitivos e posturas individuais e coletivas. (NETTO, 2011).

Portanto, para o autor, o xadrez é utilizado como ferramenta de desenvolvimento de habilidades amplamente conhecidas como atenção, concentração, tomada de decisão, disciplina, determinação, cálculo abstrato e concreto, planejamento e outros e que se alinhem com o ensino dos conteúdos das disciplinas escolares e de condutas morais.

Tabela 1: Características do Xadrez e suas Implicações Educativas

Características do xadrez	Implicações nos aspectos educacionais e de formação do caráter
Fica-se concentrado e imóvel na cadeira	O desenvolvimento do autocontrole psicofísico
Fornecer um número de movimentos num determinado tempo	Avaliação da estrutura do problema e do tempo disponível
Movimentas peças após exaustiva análise de lances	Desenvolvimento da capacidade de pensar com abrangência e profundidade
Após encontrar um lance, procurar outro melhor.	Tenacidade e empenho no progresso contínuo
Partindo de uma posição a princípio igual, direcionar para uma conclusão brilhante (combinação)	Criatividade e imaginação
O resultado indica quem tinha o melhor plano	Respeito à opinião do interlocutor
Dentre as várias possibilidades, escolher uma única, sem ajuda externa.	Estímulo à tomada de decisões com autonomia
Um movimento deve ser consequência lógica do anterior e deve apresentar o seguinte	Exercício do pensamento lógico, auto consistência e fluidez de raciocínio.

Fonte: Silva (2004)

Conforme a tabela 1 de Silva (2004) percebe-se que o xadrez contribui na melhoria do desempenho das crianças diante dos desafios escolares, garantindo a aquisição de conhecimentos não só em relação ao jogo, mas também a assimilação de outros, vinculadas às matérias escolares e o próprio caráter dos alunos.

Desta maneira, pode-se dizer que o xadrez possibilita não só o divertimento e nem é apenas uma forma de lazer, por meio do jogo os alunos adquirem valores e conhecimento.

Segundo Vaz (2009), o xadrez não é só uma opção de lazer, e sim uma possibilidade de valorizar o raciocínio através de um exercício lúdico, o aprendizado e a prática do xadrez desenvolvem habilidades, como: a atenção e a concentração; o julgamento e o planejamento; a imaginação e a antecipação; a memória; a vontade de vencer, a paciência e o autocontrole; o espírito de decisão e a coragem; a lógica matemática, o raciocínio analítico e sintético; a criatividade; a inteligência; a organização metódica do estudo; o interesse pelas línguas estrangeiras.

Portanto, diante dessas habilidades desenvolvidas através do jogo de xadrez que o mesmo é considerado uma ótima matéria para ser aplicada na escola.

De acordo com Vaz (2009), ensina às crianças o mais importante na solução de um problema, que é saber olhar e entender a realidade que se apresenta.

Ou seja, evita que a criança tenha sempre soluções mecanizadas.

O ensino e a prática do Xadrez sejam incluídos como conteúdo escolar, e defendem que a prática enxadrística quando utilizada como instrumento pedagógico, pode trazer benefícios socioeducativos, tanto por provocar o exercício da sociabilidade, como o trabalho da memória, a autoconfiança e a organização metódica e estratégica do estudo. (REZENDE 2002)

Nesse contexto, considera-se o xadrez um excelente suporte pedagógico uma vez que se relacionam com diversas disciplinas, tais como: Matemática; Artes; História; Geografia, além da Ética, Educação física, etc.

Na Matemática explora-se inicialmente o tabuleiro e a movimentação das peças associadas com a Geometria e suas dimensões. Nas Artes,

exploram-se as formas das peças através do uso da argila, pintura, técnicas com materiais recicláveis. Na História, pode ser trabalhada a questão da origem do xadrez, a cultura dos seus povos e a relação entre aspectos sociais e políticos. Na Geografia, pode ser abordada a localização onde o jogo de xadrez era praticado. E finalizando, quando se faz referência à Ética, seria quanto à importância das regras e o respeito que deve existir para com o parceiro de jogo. (CRISTINE, 2010).

Para a educação física, segundo Miranda (2008), enaltece o desenvolvimento das habilidades de atenção, precisão na coordenação motora e respeito ao espaço do outro.

Portanto, o ensino do xadrez, dá oportunidade aos alunos de descobrirem uma atividade onde podem se destacar e paralelamente progredir em outras disciplinas acadêmicas.

Logo, o xadrez é considerado:

Um Jogo - porque temos um confronto de duas pessoas com a mesma quantidade de forças, onde um tenta destruir o outro para obter a consagrada vitória;

Um Esporte - porque nas competições eles medem seus esforços, onde um erro poderá ser fatal. O tempo é comum entre os jogadores, pois existe o relógio que define tempo da partida para ambos e em alguns casos o enxadrista faz um grande esforço mental, acarretando até perda de peso devido à tensão e esforço requeridos;

Uma Arte – porque as posições que as peças estão, às vezes, demonstram uma enorme combinação capaz de criar uma composição artística com belas conotações estéticas. O jogador utiliza a criatividade para elaborar um lance onde resultará em uma bela obra de arte feita com um esplêndido lance;

Uma Ciência – porque antes de suas competições os jogadores terão que estudar suas partidas e a de outros jogadores para analisar cada lance de acordo com a posição. Os lances no xadrez são infinitos, pois devemos então elaborar um bom plano e não achar que existe uma receita para a vitória. (OLIVEIRA, 2008).

Assim sendo, quando o professor procura estimular os processos internos de desenvolvimento do aluno, mediando à aprendizagem, pode ser capaz de alcançar objetivos e os propósitos esperados pela escola.

Vygotsky (2001) deixa clara a importância de o professor desenvolver as capacidades do aluno como um todo, em campos variados e aponta a necessidade de se trabalhar com o aluno, além dos aspectos relacionados à capacidade de prestar atenção, também os aspectos relacionados ao desenvolvimento das diferentes faculdades de concentração sobre os diferentes conteúdos escolares.

Deste modo, o xadrez pedagógico pode ser desenvolvido nas escolas como política pública das secretarias municipais ou estaduais de educação como tema transversal a partir Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional-Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 que relata em seus artigos 26 e 32 segundo Netto (2011) o seguinte:

A educação fundamental e média poderá ser complementada em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela e que deverá estimular as atividades que possam estimular o cálculo, a leitura, à escrita, a resolução de problemas, entre outros. No meio acadêmico, o lúdico no campo educacional é amplamente debatido e a importância do jogo para o desenvolvimento humano tem sido objeto de estudo das mais diferentes abordagens e convergem como metodologia significativa de ensino.

A proposta pedagógica de inserir o jogo de xadrez no processo de ensino aprendizagem tende a preparar o aluno para que seja capaz de tomar decisões em situações que exigem o raciocínio rápido, e em busca de formar cidadãos íntegros através de uma atividade lúdica.

Vygotsky (2001) entende que através do jogo, o indivíduo aprende a agir, a raciocinar, sua curiosidade é estimulada, adquire iniciativa e autoconfiança, proporciona o desenvolvimento da linguagem, do pensamento e da concentração.

Esta teoria do autor é utilizada principalmente no xadrez e sua contribuição para o desenvolvimento cognitivo do aluno.

2.3 O XADREZ NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

O Xadrez na Educação Física, é uma alternativa não somente para superar ou substituir outras formas, e sim mais um elemento e recurso para trabalhar outras habilidades. O jogo de xadrez exige dedicação, força de vontade, conhecimento e criatividade do professor durante a preparação e a atuação nas aulas.

O Xadrez contribui o ensino programático da Educação Física, pois os conteúdos ganham sentido e significado através do corpo e do movimento. Os benefícios de sua prática iniciam-se quando a criança passa a conhecer e a exercitar o domínio do tabuleiro, o que resulta em

ganhos para a sua noção espaço-dimensional. Depois do tabuleiro são apresentadas as peças, cada qual com as suas características físicas, seus movimentos e papel no jogo, auxiliando o desenvolvimento da memória e da concentração. O desenvolvimento do jogo com a integração das peças e os cálculos das jogadas exercitam o raciocínio lógico e imaginação, assim como a escolha do próximo lance valoriza sua iniciativa e autonomia (GOULART, 2004 APUD RODRIGUES, 2008, P.184).

Dessa forma, entende-se que o xadrez os efeitos positivos igualmente aos de outros esportes e jogos, como o espírito de competição, o respeito a regras e o saber lidar tanto com a vitória quanto com a derrota.

Assim, xadrez pode contribuir para a ampliação dos conteúdos da Educação Física uma vez que ele pode ser jogo, brincadeira, esporte e ser aprendido e expressado através da cultura corporal desenvolvida durante as aulas. (COLETIVOS DE AUTORES, 1992, p.50 apud RODRIGUES, 2008).

Portanto, a educação física contribui para o processo de aprendizagem do xadrez, pois os conteúdos ganham sentido e significado através do corpo e do movimento.

A Educação Física é uma disciplina que trata, pedagogicamente, na escola, do conhecimento de uma área denominada aqui de cultura corporal. Ela será configurada com temas de atividades, particularmente corporais, como: jogo, esporte, ginástica, dança ou outras, que constituíram seu conteúdo. O estudo desse conhecimento visa apreender a expressão corporal como linguagem. (SOARES et, al. 62 apud OLIVEIRA, 2006)

O xadrez faz parte da Educação Física, não só por ser um jogo, mas também por ser considerada nos parâmetros legais das regras que regem esta disciplina como um elemento da mesma. O PCN nos afirma o seguinte:

Os jogos podem ter uma flexibilidade nas regulamentações que são adaptadas em função das condições de espaço e material disponível, do número de participantes, entre outros. São exercidos com um caráter competitivo, cooperativo ou recreativo em situações festivas, comemorativas, de confraternização, ou ainda no cotidiano, como simples passa tempo e diversão. Assim, incluem-se entre os jogos as brincadeiras regionais, os jogos de salão, de mesa, de tabuleiro, de rua e as brincadeiras infantis de modo geral. (PCN, p.48)

Conforme o PCN, Os jogos podem ter uma flexibilidade maior nas regulamentações, que são adaptadas em função das condições de espaço e material disponíveis, do número de participantes, entre outros. São exercidos com

um caráter competitivo, cooperativo ou recreativo em situações festivas, comemorativas, de confraternização ou ainda no cotidiano, como simples passatempo e diversão. Assim, incluem-se entre os jogos as brincadeiras regionais, os jogos de salão, de mesa, de tabuleiro, de rua e as brincadeiras infantis de modo geral.

Trazer uma proposta que procure democratizar, humanizar e diversificar a prática pedagógica da área, buscando ampliar, de uma visão apenas biológica, para um trabalho que incorpore as dimensões afetivas, cognitivas e socioculturais dos alunos. (PCN, p.15)

Nesse contexto, as aulas de educação física e principalmente do xadrez podem contribuir decisivamente na formação de um pensamento mais humano e cooperativo que a aprendizagem do jogo pode trazer aos seus praticantes, e principalmente representa uma interação com todas as áreas do conhecimento em que o aluno poderá se beneficiar.

Para Schimidt (2001apud OLIVEIRA 2010), pouco importa a aptidão motora ou a rapidez de sua execução, mas sim o “saber o que fazer” não importando se executado de forma rápida ou suavemente, como grandioso exemplo temos o xadrez, que o desafio é decidir qual peça mover e para onde movê-la a fim de maximizar as chances de vitória, pois o que importa é a decisão ou estratégia sobre movimento a ser realizado, desenvolvendo o raciocínio mental.

Nesse contexto, o xadrez é entendido como atividade intelectual ou motivação interior, que desperta no aluno a capacidade de se concentrar permitindo que possa progredir seguindo seu próprio ritmo e capacidade e habilidades.

Conforme, os PCNs de Educação Física (1997, p.36) “As situações lúdicas competitivas ou não, são contextos favoráveis de aprendizagem, pois permitem o exercício de uma ampla gama de movimentos, que solicitam a atenção do aluno na tentativa de executá-la de forma satisfatória”.

Portanto, o ensino e aprendizagem do Xadrez no meio escolar é uma atividade que além de proporcionar o lazer também dá a possibilidade de valorizar o raciocínio através de um exercício lúdico.

Diante disso, constata-se que o lúdico está relacionado a tudo o que possa nos dar alegria e prazer, desenvolvendo a criatividade, a imaginação e a curiosidade, desafiando a criança a buscar solução para problemas com renovada motivação.

De acordo com Silva (2002), quando o aluno é levado a analisar os lances antes de movimentar as peças, constatamos que contribui para o desenvolvimento de competências e habilidades do pensar com abrangência e profundidade.

Assim, o jogo de xadrez não pode ser utilizado apenas de forma lúdica, mas aliando a ludicidade aos exercícios de concentração, levando o aluno a pensar, o que pode favorecer a aprendizagem dos diversos conteúdos curriculares.

Para Mello (1996 apud SILVA), a Educação Física, uma vez que pretende, como componente curricular, educar a criança para a vida inteira e desenvolver nela habilidades necessárias para sua inserção nos diferentes ambientes sociais, não pode ser apenas movimento, ou seja, apenas movimentar-se, mas precisa ir além do desenvolvimento das capacidades físicas dos alunos.

Deste modo, o professor de Educação Física pode utilizar do jogo de Xadrez em suas aulas, pois, é uma atividade recreativa que permite à criança assumir uma atitude própria, dando oportunidade à obtenção de satisfação pessoal e integrando-a plenamente em seu grupo social.

3- APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Este estudo tem como base uma pesquisa bibliográfica e uma pesquisa de campo, visando alcançar os objetivos que foram propostos.

Inicialmente foi feita uma revisão bibliográfica, o qual segundo Gil (2008), “a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. Assim, para o desenvolvimento deste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), foi necessário buscar informações em trabalhos anteriores para dar fundamentação teórica à prática pedagógica.

A partir de uma pesquisa de revisão pude perceber a importância do jogo de xadrez nas aulas de Educação Física, uma vez que este desenvolve a capacidade intelectual do aluno, memorização e raciocínio lógico-dedutivo. Favorece o trabalho em equipe, podendo este jogo auxiliar aos demais esportes, já que trabalha estratégias de jogo, atividade de reflexão e de tomada de decisão.

A pesquisa de campo participativa procura o aprofundamento de uma realidade específica. É basicamente realizada por meio da observação direta das atividades do grupo estudado e de entrevistas com informantes para captar as explicações e interpretações do que ocorre naquela realidade.

Conforme Ventura (2002, p. 79), a pesquisa de campo deve merecer grande atenção, pois devem ser indicados os critérios de escolha da amostragem (das pessoas que serão escolhidas como exemplares de certa situação), a forma pela qual serão coletados os dados e os critérios de análise dos dados obtidos.

Assim, os dados foram obtidos através de questionários, onde se verifica o conhecimento que os professores de Educação Física tem do xadrez, e qual a relevância que essas práticas tem em suas aulas,

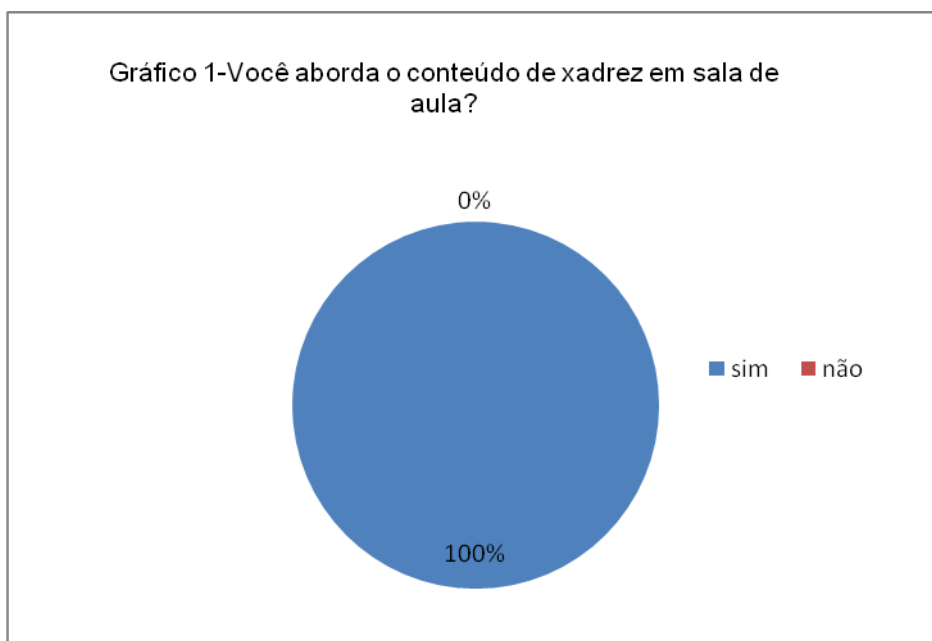
As questões foram respondidas por dois docentes representando os professores de Educação Física da Escola NEI (Núcleo Educação Integrada), designados como professor A e B. O tempo de formação do professor A é de 6 meses e atua a 1 ano. O Professor B, é formado a 2 anos e atua a 6 meses. Ambos responderam um questionário com 13 perguntas abertas e fechadas, mediante a uma autorização cedida pela supervisora da escola.

A análise dos dados foi obtida com base em autores que discutem sobre a prática pedagógica do professor através do conteúdo de xadrez e depois representadas através de gráficos, para melhor demonstrar os resultados conclusivos da pesquisa.

Ao interrogar sobre a experiência e conhecimento adquirido, que os professores têm sobre o xadrez, o professor A respondeu que o xadrez foi criado na idade média, como forma de estratégia de conquista de novas terras por reis. Já o professor B respondeu que é Esporte, arte, ciência e filosofia. Podemos associar o xadrez como uma atividade lúdica, que propõem ao aluno desenvolvimento em seu raciocínio lógico, memorização e concentração.

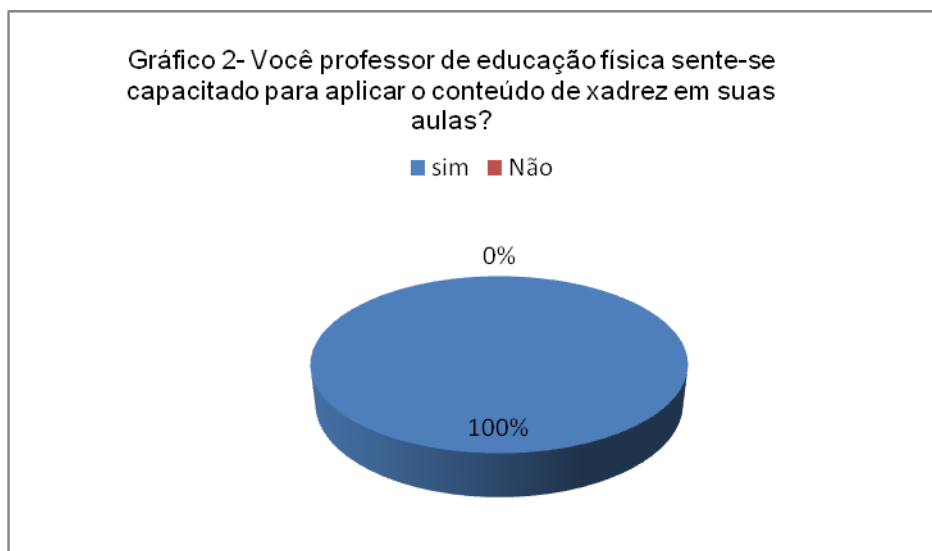
Foi perguntado aos professores se o conteúdo de Xadrez possui o mesmo grau de relevância que as práticas esportivas em suas aulas. O professor A respondeu que de forma diferenciada, já que o xadrez é trabalhado bastante o cognitivo, assim como a percepção visual do aluno. Já o professor B respondeu que com certeza, ele apenas não complementa o critério físico, porém estabelece o senso esportivo no aluno.

Ao perguntar se os professores abordavam o conteúdo de xadrez em suas aulas, todos foram unânimes em responder que sim, bem como podemos demonstrar no gráfico abaixo:



Fonte: Pesquisa de campo (2012)

Na referida questão, você professor de Educação Física sente-se capacitado para aplicar o conteúdo de xadrez em suas aulas? Ambos os professores disseram que sim, com isso demonstra-se no gráfico a resposta dos professores.

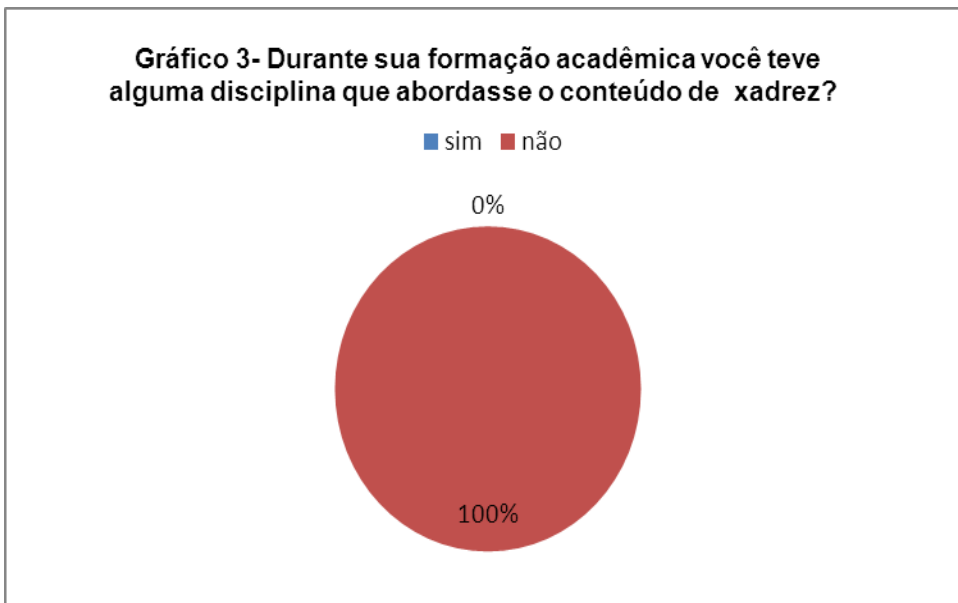


Fonte: Pesquisa de campo (2012)

Considerando que todos os professores sentem-se capacitados para aplicar o conteúdo de xadrez em suas aulas, foi perguntado em que momento é trabalhado o conteúdo de xadrez nas aulas de Educação Física?

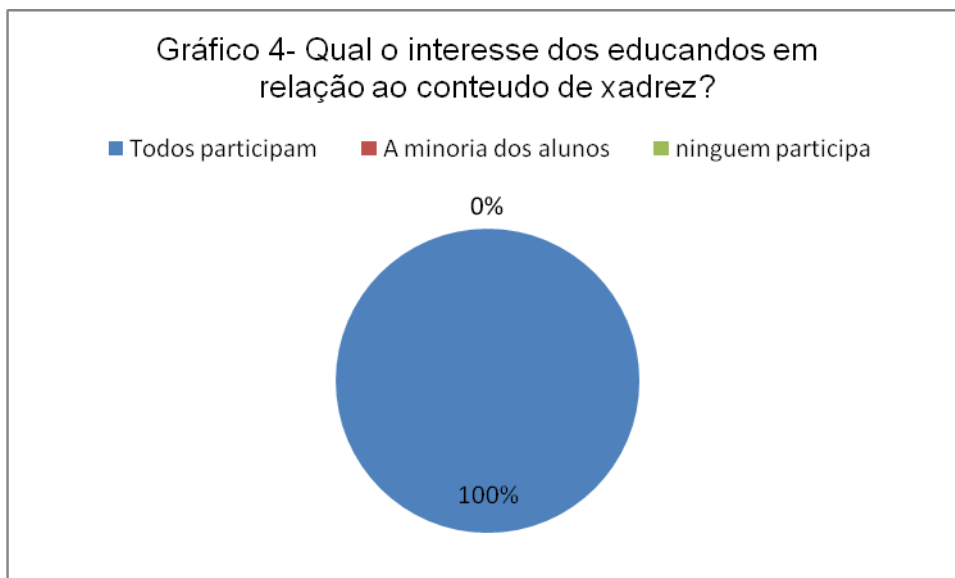
O professor A apesar de sentir-se capacitado para aplicar o conteúdo de xadrez em suas aulas respondeu que trabalha o jogo em 2 aulas no bimestre, já que a escola possui uma escolinha de xadrez. Já o professor B, diz que o xadrez é considerado um esporte, ele é colocado em momentos em que o aluno apresenta dificuldade em seu raciocínio lógico, memorização e concentração.

Ao interrogar, se os professores tiveram alguma disciplina que abordasse o conteúdo xadrez na grade curricular de suas formações acadêmicas, mais uma vez os professores A e B tiveram a mesma resposta, que não. Veja o gráfico abaixo:



Fonte: Pesquisa de campo (2012)

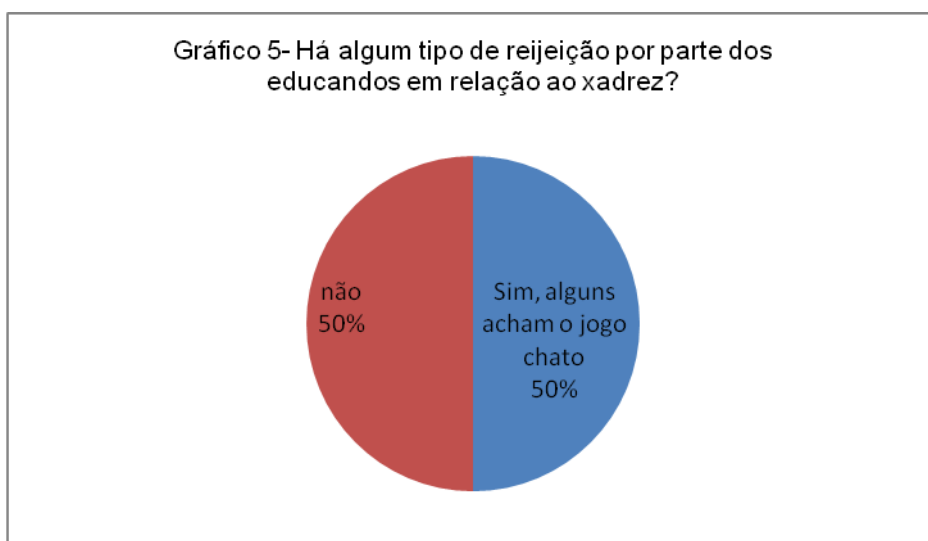
Quando interrogado sobre o interesse dos Educando em relação ao conteúdo do xadrez, tanto o professor A, quanto o Professor B responderam que todos participam das aulas, como podemos observar no gráfico abaixo:



Fonte: Pesquisa de campo (2012)

Questionou-se, ainda, com os professores, se há algum tipo de rejeição por parte dos Educandos em relação ao Xadrez em suas aulas. O professor A respondeu que apesar de todos participarem das aulas, a minoria acha o jogo

chato. O professor B respondeu que não há nenhuma rejeição, como podemos observar no gráfico abaixo:



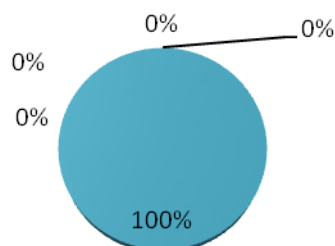
Fonte: Pesquisa de campo (2012)

Ao perguntar de que forma os professores abordam, em suas aulas, o conteúdo de Xadrez, o professor A respondeu que trabalha de forma lúdica, ou seja, através de brincadeiras utilizando as peças do xadrez. Já o professor B, ressaltou que busca trabalhar esta modalidade de forma integral e prática tenta utilizar o xadrez de tal forma que possa contribuir para o desenvolvimento do aluno.

Foram perguntados aos professores quais aspectos limitam suas abordagens com relação ao conteúdo do xadrez em suas aulas. O professor A respondeu que a escola possui uma escolinha de xadrez, por isso não existe motivo para não abordar o conteúdo, pelo menos 2 duas vezes no bimestre e o professor B respondeu que não existe motivo para não abordar o conteúdo do xadrez, uma vez que o mesmo é considerado um esporte.

Gráfico 6-Das opções abaixo, quais aspectos limitam você não abordar o conteúdo de xadrez em suas aulas?

- Espaço inadequado
- Desinteresse dos alunos
- Falta de domínio do professor
- Falta de recursos
- Não existe motivo para não abordar o conteúdo do xadrez

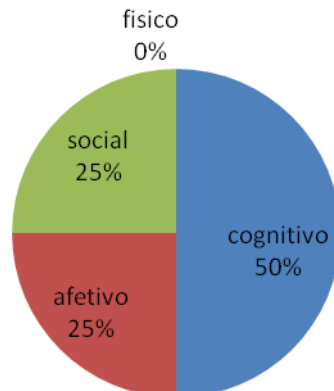


Fonte: Pesquisa de campo (2012)

Foi perguntado aos professores se na visão dos mesmos, o xadrez ajuda o educando em seu desenvolvimento. O professor A respondeu que ajuda no desenvolvimento cognitivo, para o professor B o xadrez ajuda não só no desenvolvimento cognitivo, mas, também no afetivo e social.

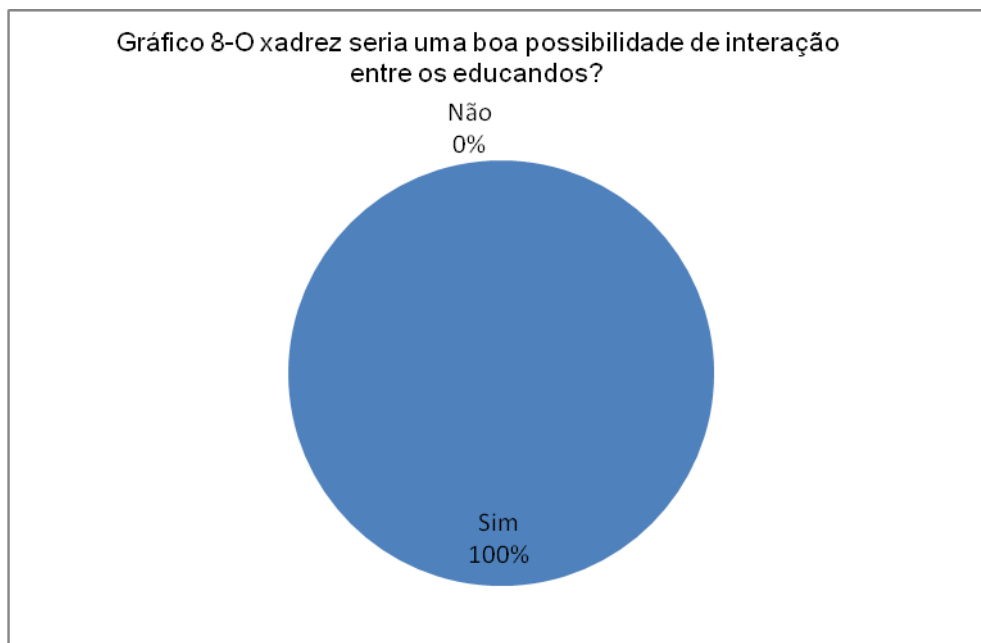
Como se pode observar no gráfico a seguir:

Gráfico 7-Na sua visão, o xadrez ajuda o educando no seu desenvolvimento:



Fonte: Pesquisa de campo (2012)

Ao serem perguntados se o xadrez seria uma boa possibilidade de interação entre os educandos, tanto o professor A, quanto o Professor B responderam que sim, como podemos observar no gráfico abaixo:



Fonte: Pesquisa de campo (2012)

4- ANÁLISE E DISCUSSÃO

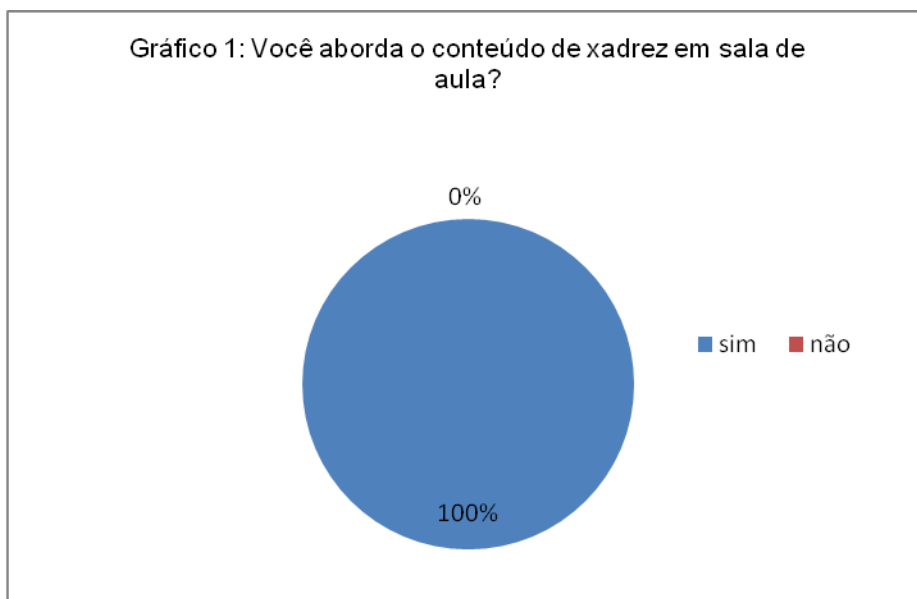
Ao interrogar os professores sobre o que entendiam por Xadrez, verificou-se que o professor A respondeu apenas quando o xadrez foi criado e pra que servia. Já na visão do professor B, o xadrez está voltado ao lado educacional, uma vez que o mesmo considera esporte, arte, ciência e filosofia, ele associa o xadrez como uma atividade lúdica, que propõem ao aluno desenvolvimento em seu raciocínio lógico, memorização e concentração. Nota-se que o professor B entende bem o conceito de Xadrez que é um jogo de tabuleiro de natureza recreativa e competitiva, conhecido segundo (OLIVEIRA 2009) como jogo-esporte-arte-ciência tem como objetivo principal ser trabalhado nas escolas para desenvolver o raciocínio dos alunos.

Com a prática do xadrez tanto na forma desportiva quanto educacional, temos subsídios de informações suficientes que comprovam seu status relacionado à formação de crianças e adolescentes, no quesito educacional (moral, intelectual, social, etc.), porém o que acontece é de como esta estruturada dentro do contexto social, quais as diretrizes a ser abordado, qual o respaldo que o educador enxadrista recebe para poder se desenvolver e repassar para seus alunos. (CAPELLA 2005 apud OLIVEIRA 2009),

Com relação ao grau de relevância do xadrez em suas aulas relacionado às outras práticas esportivas, o professor A respondeu que de forma diferenciada, já que o xadrez é trabalhado bastante o cognitivo, assim como a percepção visual do aluno. Já o professor B respondeu que com certeza, ele apenas não complementa o critério físico, porém estabelece o senso esportivo no aluno.

Assim, apesar do professor A considerar de forma diferenciada, ambos concordam que trabalha o cognitivo, ou seja, como modalidade esportiva o xadrez não é visto apenas como um simples jogo, mas como uma atividade que contribui de forma satisfatória para o processo de formação motora, intelectual, social e cognitiva dos educandos. Segundo Baptistine (2000) o jogo de xadrez se mostra como um instrumento facilitador do desenvolvimento de estruturas mentais, revelando a importância do jogo para o processo de ensino/ aprendizagem.

Foi perguntado aos professores se, em suas aulas, abordam o conteúdo de xadrez. Todos foram unânimes em responder que sim, bem como podemos demonstrar no gráfico abaixo:



Fonte: Pesquisa de campo (2012)

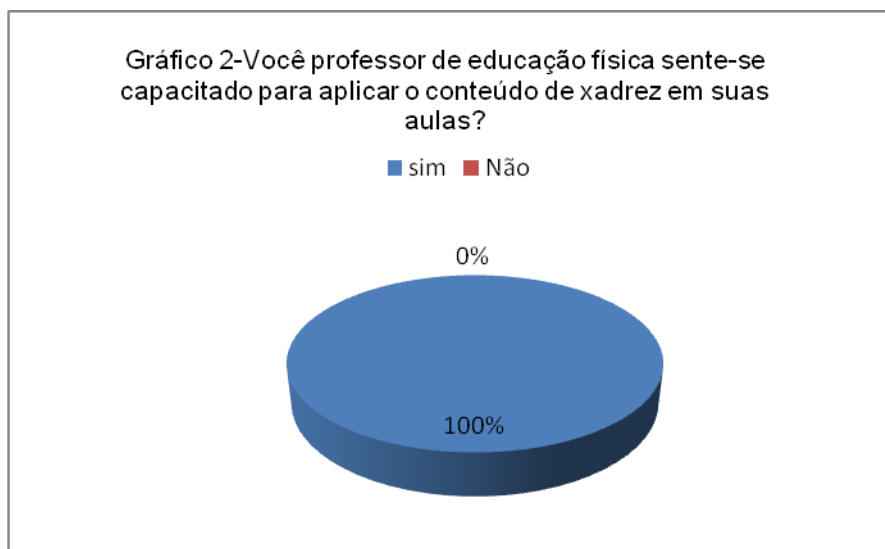
Os dados apresentados no gráfico 1 comprovam que 100% dos professores entrevistados abordam o xadrez em suas aulas. Em minha opinião a resposta dos professores justifica-se devido o Xadrez ter um importante papel socializante, além de melhorar a criatividade, a concentração, o pensamento crítico, a memória.

Segundo Rockenbach (2010), estimular atividades cognitivas tais como: atenção, memória, raciocínio lógico, inteligência, imaginação, etc.; contribuindo também para formação do caráter e futuro do indivíduo. Como também auxilia na autoestima, competição saudável e o trabalho em equipe. Nota-se que o jogo de xadrez para os professores é uma oportunidade educacional que contribui para o desenvolvimento intelectual e social da criança.

Na referida questão, você se sente capacitado para aplicar o conteúdo de xadrez em suas aulas, ambos responderam que sim, pois se sentem seguros em ministrar aulas de xadrez a seus alunos.

O ensino e a prática do Xadrez sejam incluídos como conteúdo escolar, e defendem que a prática enxadrística quando utilizada como instrumento pedagógico, pode trazer benefícios socioeducativos, tanto por provocar o exercício da sociabilidade, como o trabalho da memória, a autoconfiança e a organização metódica e estratégica do estudo. (REZENDE 2002)

Assim, nota-se que para os professores entrevistados o uso do jogo de Xadrez como ferramenta pedagógica, é de fundamental importância na vida escolar. Com isso, demonstrar-se a seguir, através de um gráfico a resposta dos professores de forma mais precisa.



Fonte: Pesquisa de campo (2012)

Considerando que os professores sentem-se capacitados em aplicar o conteúdo de xadrez em suas aulas, perguntou-se em que momento de sua aula eles trabalham com o xadrez. O professor A apesar de sentir-se capacitado trabalha o jogo em 2 aulas no bimestre, já que a escola possui uma escolinha de xadrez. Já o professor B, diz que o xadrez é considerado um esporte, ele é colocado em momentos em que o aluno apresenta dificuldade em seu raciocínio lógico, memorização e concentração.

Segundo Fadel e Mata (2010), Visto dessa maneira, a Educação Física não está sendo desenvolvida de forma significativa, pois as abordagens dos conteúdos estão se resumindo à prática desportiva, principalmente aos esportes coletivos como voleibol, basquetebol, handebol e futebol, o que pode gerar uma caracterização das aulas apenas como treinamento desportivo.

Assim, fica-se supervalorizando a educação física enquanto conteúdo apenas de jogos esportivos.

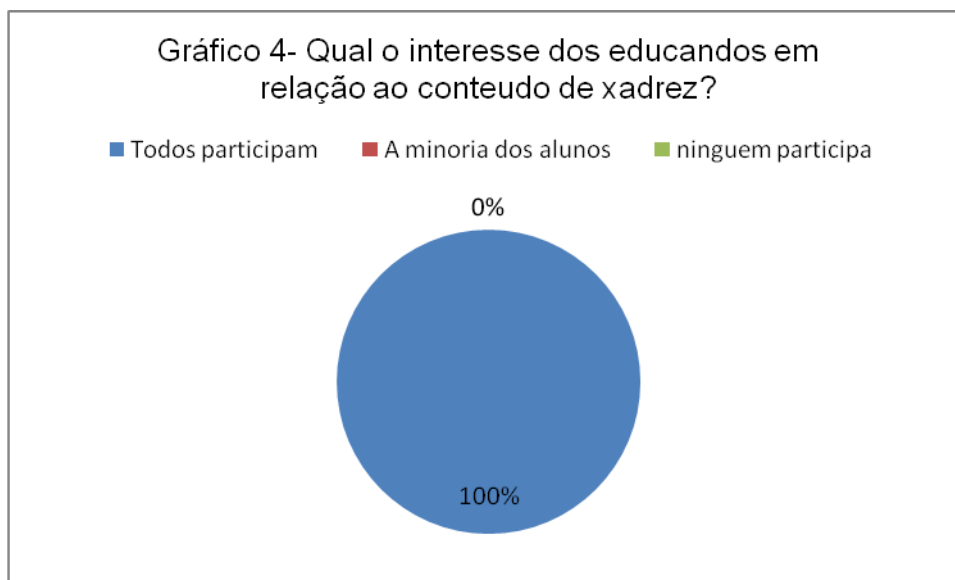
Segundo Araújo (2007, p. 07), tal prática, além de auxiliar no desenvolvimento do sentimento de autoconfiança, apresenta uma situação na qual o aluno tem a oportunidade de descobrir uma atividade em que pode se destacar e, paralelamente, progredir em outras disciplinas acadêmicas.

Ao interrogar, se os professores tiveram alguma disciplina que abordasse o conteúdo xadrez na grade curricular de suas formações acadêmicas, mais uma vez os professores A e B foram unânimes em responder que não.

Segundo Piassi (2005 apud FADEL 2010), o ensino e a prática enxadrística é uma alternativa possível, bastando que o professor desenvolva atividades motivadoras que levem o aluno a aprender a jogar Xadrez e que estes profissionais sejam suficientemente preparados para inserir esta atividade, em suas aulas, de forma adequada de modo a explorar todos os benefícios que o jogo pode oferecer ao aluno.

O Xadrez enquanto conteúdo básico da educação física escolar de acordo com Diretrizes Curriculares Estaduais – Dces, poderá estar articulado com a cultura corporal e ludicidade, conscientizando os profissionais a não limitar-se ao fazer corporal, isto é, ao aprendizado único e exclusivamente das habilidades físicas, destrezas motoras, táticas de apenas alguns jogos e esportes motores, regras, mas sim, através de atividades que despertem o interesse e a vontade de aprender esse emocionante jogo/esporte de estratégia e raciocínio de forma recreativa para gerar maior prazer na sua vivência.

Quando interrogado sobre o interesse dos alunos em relação ao conteúdo do xadrez nas aulas de Educação Física, tanto o professor A, quanto o Professor B responderam que todos participam das aulas, conforme demonstra o gráfico abaixo, 100% dos Educando se interessam com relação ao conteúdo do xadrez, este por sua vez contribui para a ampliação dos conteúdos da Educação Física uma vez que ele pode ser jogo, brincadeira, esporte e ser aprendido e expressado através da cultura corporal desenvolvida durante as aulas. (COLETIVOS DE AUTORES, 1992, p.50 APUD RODRIGUES, 2008).



Fonte: Pesquisa de campo (2012)

Assim sendo, o xadrez é visto como uma atividade lúdica, o qual é representado por jogos e brincadeiras, pode desenvolver o aprendizado da criança dentro da sala de aula, já que é uma ferramenta de ensino para o desempenho e desenvolvimento integral dos alunos, com o auxílio da educação física. O jogo de xadrez na escola traz benefícios a todas as crianças, proporcionando momentos únicos de alegria, diversão, comprometimento com o aprender e responsabilidade. Portanto, as aulas Física não precisam ser desenvolvidas somente na quadra, mas dentro da sala de aula, os professores podem trabalhar a prática com a teoria, A ludicidade apresenta benefícios para o desenvolvimento da criança.

Após a pergunta anterior questionou-se, ainda, com os professores, se há algum tipo de algum tipo de rejeição por parte dos Educandos em relação ao Xadrez, apesar de todos os alunos participarem, alguns, ou seja, uma minoria do professor A acham o jogo chato, mesmo assim participam das aulas.

O jogo é uma atividade voluntária, exercida dentro de certos e determinados limites de tempo e espaço, segundo regras livremente consentidas, mas absolutamente obrigatórias, dotado de um fim em si mesmo, acompanhado de um sentimento de tensão e alegria e de uma consciência de ser diferente da "vida cotidiana". (HUIZINGA, 1938, p. 33).

Talvez, por que como qualquer outro esporte, o xadrez tem como base a disciplina e o comprometimento em fazer a jogada certa, que faz com que alguns alunos, mas dispersos, que tem dificuldade de concentração não se interessem em jogar.

Ao serem interrogados de que forma trabalham o Xadrez, o professor A respondeu que trabalha de forma lúdica, ou seja, através de brincadeiras utilizando as peças do xadrez. Já o professor B, ressaltou que busca trabalhar esta modalidade de forma integral e prática tenta utilizar o xadrez de tal forma que possa contribuir para o desenvolvimento do aluno.

No que diz respeito ao xadrez de forma lúdica, é de grande importância na vida escolar para o desenvolvimento intelectual, já que é através desta atividade esportiva que o aluno conhece regras, ética, raciocínio lógico, socialização e desenvolve a sua autoestima.

Baptistone (2000) considera que o jogo de Xadrez, embora seja considerada uma atividade lúdica, apresenta-se profundamente intelectual.

Houve uma pequena diferença perante aos professores na forma de trabalhar o Xadrez com seus alunos. O professor B tem a noção da qualidade do Xadrez como instrumento para melhora do rendimento escolar e também social de seus alunos. Já o Professor A vê apenas como uma forma Lúdica, só que mesmo sendo lúdico precisa ser aliado a atividades de concentração, levando o aluno a pensar.

Com relação aos aspectos que limitam os professores não abordarem o conteúdo do xadrez em suas aulas, o professor A respondeu que a escola possui uma escolinha de xadrez, por isso não existe motivo para não abordar o conteúdo, pelo menos 2 duas vezes no bimestre e o professor B respondeu que não existe motivo para não abordar o conteúdo do xadrez, uma vez que o mesmo é considerado um esporte.

Segundo Fadel e Mata (2010), nenhuma atividade, na escola, deve ser trabalhado sem ter em vista um benefício educativo, o Xadrez só pode ser considerado um instrumento pedagógico quando o professor mostra intenção explícita de provocar uma aprendizagem significativa e estimular a construção de novos conhecimentos, nos diversos conteúdos escolares. Diante disso, nada impede o professor de confeccionar material para desenvolver suas aulas xadrez,

este ao confeccionar o material juntamente com seus alunos faz com que se sintam motivados ao aprendizado.

Questionou-se, ainda, com os professores se na visão dos mesmos, o xadrez ajuda o educando no seu desenvolvimento.

Conforme demonstra o gráfico o xadrez para o professor A e professor B, ajuda no desenvolvimento afetivo, cognitivo, e social, ambos não acreditam que o jogo pode ajudá-los no desenvolvimento físico.



Fonte: Pesquisa de campo (2012)

Para Filho (2008), dentro do sistema escolar o objetivo do estudo do xadrez deve se encontrar voltado a pedagogia para auxiliar de maneira direta no desenvolvimento cognitivo, associando suas principais características para a formação da criança no âmbito de ser cidadão.

O que se percebe até a presente pergunta é que a prática do xadrez na escola colabora para o processo ensino-aprendizagem possibilitando ao aluno aprimoramento cognitivo segundo seu próprio ritmo, no entanto de ser utilizado não só com os alunos sentados em uma mesa jogando com o tabuleiro, levando-os ao sedentarismo, e sim criar outras atividades que trabalhem também o desenvolvimento físico, como atividades criativas (O jogo do gato e o rato, o Quadrado Mágico, Batalha naval, Jogo da Velha, Desafios das Damas entre outros) e facilitadora da aprendizagem na ação educativa.

Quando perguntados se o xadrez seria uma boa possibilidade de interação entre os educandos, ambos os professores responderam que sim. Os alunos interagem entre si ao jogarem xadrez, uma vez que este contribui para o aprimoramento e enriquecimento das competências e habilidades que levam à melhoria do desempenho escolar dos alunos, e principalmente ao respeito com o colega.

Conforme Rockenbach (2010), foi constatado que o Xadrez desempenha um importante papel socializante, por ensinar a lidar com a derrota e com a vitória, mostrando que a derrota não é sinônimo de fracasso nem vitória é sinônimo de sucesso.

Assim, basta o professor saber explorar todas as maneiras possíveis de utilizar o xadrez em suas aulas, buscando sempre extrair o conteúdo a partir do jogo. Nas escolas segundo Azevedo (2010) este esporte serve frequentemente como uma ponte, enquanto reúne as crianças de idades diferentes, raças e gêneros em uma atividade que elas se unem e desfrutam dessa união. O xadrez ajuda construir amizades individuais e também espírito escolar quando as crianças competem junto como times contra outras escolas. O jogo de xadrez também ensina as crianças sobre esportividade: como ganhar elegantemente e não se render ao encontrar a derrota.

5- CONCLUSÃO

Em virtude do que foi estudado, conclui-se que o xadrez é um dos jogos mais antigos no mundo. Praticado em toda a parte do globo, mas com diferentes variações e quando utilizado no contexto escolar é uma atividade que além de proporcionar o lazer também estimula o desenvolvimento intelectual. E pode ser adaptado a todas as modalidades escolares.

Logo, a criança através do jogo se integra, conhece e reconhece outros pontos de vista. Do mesmo modo, a prática educativa do jogo de xadrez potencializa o convívio das diferenças e de aprendizagens recíprocas entre professor e aluno.

Conclui-se com as pesquisas feitas que o xadrez pode ajudar na melhora disciplinar quando usado como um recurso essencial para a aprendizagem e desenvolvimento de qualquer criança, contribuindo para a ampliação dos conteúdos da Educação Física e de outras disciplinas, uma vez que ele pode ser jogo, brincadeira, esporte.

Portanto, a proposta pedagógica de inserir o jogo de xadrez no processo de ensino aprendizagem contribui para que o aluno torne-se capaz de tomar decisões em situações que exigem o raciocínio rápido, e em busca de formar cidadãos íntegros através de uma atividade lúdica.

É imprescindível que, diante dos argumentos expostos, todos se conscientizem de que o uso do jogo de Xadrez como ferramenta pedagógica, é de fundamental importância na vida escolar. Pois, através deste jogo o aluno conhece regras, ética, raciocínio lógico, socialização e desenvolve a sua autoestima.

Ao falar do Xadrez na educação Física escolar, entende-se que inserir esse jogo através da cultura corporal, os conteúdos da aula vão ganhar sentido e significado através do corpo e do movimento, já que há uma gama de exercícios que podem ser praticados através do jogo de xadrez.

Não foi tarefa fácil fazer as entrevistas com os professores da escola NEI, devido algumas limitações encontradas na escola.

Logo, pela observação dos aspectos analisados conclui-se que o jogo de xadrez para os professores é uma oportunidade educacional que contribui para o desenvolvimento intelectual e social da criança.

Percebe-se com as respostas dos professores que o Xadrez tem a mesma relevância que outras práticas esportivas adotadas pelos professores, como uma atividade que faz com que a criança tenha estabilidade e desenvolva de maneira saudável sua personalidade durante todo período de crescimento e desenvolvimento.

Os professores abordam o conteúdo de xadrez na educação física como uma valiosa ferramenta para auxiliar os alunos em outras disciplinas, diante disso sentem-se seguros em aplicar o conteúdo de xadrez reconhecem que sua inserção nos meios escolares requer preparo e domínio.

Para os professores o xadrez é considerado um esporte, que tem bastante aceitação por todos os alunos, pode-se dizer que é possível inserir o xadrez na cultura corporal da turma.

Levando-se em conta as respostas dos professores são inúmeras as possibilidades do xadrez funcionar como suporte pedagógico, embora não faça parte da Graduação em Educação Física como disciplina obrigatória, é visto como uma nova ferramenta pedagógica, que contribui para o aprimoramento e enriquecimento das competências e habilidades que levam à melhoria do desempenho escolar dos alunos, o qual poderá ajudar a despertar no aluno valores educacionais que colaboram no desenvolvimento de competências como: respeito, solidariedade, interação entre os educandos.

Em vista dos argumentos apresentados pelos professores e das pesquisas feitas conclui-se que o jogo de o xadrez possui todas as características necessárias para fazer parte das aulas de Educação Física, uma vez que sua pratica trás diversos benefícios aos alunos praticante deste jogo, seja com tabuleiros ou com alguma atividade elaborada pelo professor.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

ANGÉLICO, Lays Pedro, PORFÍRIO, Luciana Cristina -**O Jogo de Xadrez modifica a escola: Por que se deve aprender xadrez e tê-lo como eixo integrador no currículo escolar?**-

Disponível em: <http://www.semar.edu.br/revista/pdf/artigo-lays-angelica-luciana-porfirio.pdf>

Acesso: 11/04/2012

ARAÚJO, A. A. **O xadrez como atividade lúdica na escola: umas ma possibilidade de utilização do jogo como instrumento pedagógico no processo ensino aprendizagem.**

Disponível em:

<<http://www.fsba.edu.br/semanaacademica2006/TEXTOS/ANDRE%20DE%20ALMEI DA%20ARAÚJO.pdf>. >. Acesso em: 05/06/2012

AZEVEDO, Ney Calandrini de, et. al- **Perfil dos hábitos de lazer e nível de atividade física de jovens praticantes de xadrez-**

Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd142/atividade-fisica-de-jovens-praticantes-de-xadrez.htm>>

Acesso: 04/07/2010

BAPTISTONE, S. A. **O jogo na história: um estudo sobre o uso do jogo de xadrez no processo ensino-aprendizagem, 2000, Dissertação (Mestrado), Universidade São Marcos, São Paulo.**

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física / Secretaria de Educação Fundamental. . Brasília: MEC / SEF, 1998.**

Disponível em:< <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/fisica.pdf>>

Acesso: 12/04/2012

_____. Secretaria de Educação Fundamental **Parâmetros Curriculares Nacionais./ Secretaria de Educação Fundamental – Brasília : MEC/SEF, 1997. V.7**

Disponível em:< <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/fisica.pdf>>

Acesso: 12/04/2012

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO/CÂMARA DE ENSINO SUPERIOR.

Parecer nº 0138/2002. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Educação Física. Brasília (DF): Ministério da Educação, 2002.

CRISTINE, Elen- **O jogo de xadrez no processo de ensino – aprendizagem**

Disponível em: <<http://www.mundoeducacao.com.br/educacao/o-jogo-xadrez-no-processo-ensinoaprendizagem.htm>>

Acesso: 13/04/2012

DELORS, Jacques -**Os Quatro Pilares da Educação**. In: Educação: um tesouro a descobrir. São Paulo: Cortez Editora

FADEL, Jacqueline Gisele Rosas. MATA Vilson Aparecido-**O xadrez como atividade complementar na escola**: possibilidade de utilização do jogo como instrumento pedagógico.

Disponível em: < www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/503-4.pdf>
Acesso em: 05/06/2012

FILHO, Santos Molina Garcia- **Educação física escolar** : o xadrez enquanto possibilidade de formação humana / Filho. – Rio Claro: [s.n.], 2008

MIRANDA, Jefferson- **Quatro anos do “Xadrez do Piauí**

Disponível em: <xadrezdopiaui.blogspot.com/2011/02/quatro-anos-do-xadrez-do->
Acesso: 18/04/2012

NETTO, Charles Moura. **Xadrez Pedagógico**.

Disponível em: <<http://www.xadreztotal.com.br/entrevista-com-o-professor-charles-moura-netto/>>
Acesso: 21/04/12

OLIVEIRA, Aquiles Machado- **Xadrez como elemento cultural das aulas de educação física**.

Disponível em: < <http://pt.scribd.com/doc/62959464/11/O-xadrez-nas-aulas-de-Educacao-Fisica>>
Acesso: 12/04/2012

OLIVEIRA, Jefferson Leal- **Xadrez na escola**: a importância no desenvolvimento do inconsciente da criança.

Acesso: 12/04/2012
Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd142/xadrez-na-escola.htm>>

OLIVEIRA, Luiz Carlos de -**O Jogo de Xadrez e a Educação**

Disponível em: <http://amigonerd.net/trabalho/41494-o-jogo-de-xadrez-e>
Acesso:18/04/2012

REZENDE, S. **Xadrez na escola**: uma abordagem didática para principiantes. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2002.

RODRIGUES, Andréia- **O Xadrez na Educação Física Escolar**.

Disponível em: <www.periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/.../12964>
Acesso: 11/04/2012

ROCKENBACH, Ramon Roberto Barbosa- O xadrez escolar e sua relação com a satisfação familiar.

Disponível em: www.xadrezdebeltrao.com.br/materiais/tcc-ramon.pdf

Acesso:18/04/2012

SILVA, Joice Da- **A atividade de xadrez e o rendimento escolar.**

Disponível em: <<http://ged.feevale.br/bibvirtual/Artigo/ArtigoJoiceSilva.pdf>>

Acesso: 13/04/2012

SILVA, W. **Apostila do curso de xadrez básico.** Curitiba: Secretaria do Estado da Educação e Federação Paranaense de Xadrez, 2002.

VAZ, Mário-Xadrez **Escolar e de Xadrez de Competição.**

Disponível em:< xadrezescolarecompetição.blogspot.com.br>

Acesso: 12/04/2012

VYGOTSKI, L.S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem.** São Paulo: Ícone, 2001.

ANEXOS TCL- INSTITUCIONAL

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA PROGRAMA PRÓ-LICENCIATURA CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA

PÓLO _____

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DE PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Sua instituição está sendo convidada para participar, como voluntária em uma pesquisa. Os sujeitos que irão participar serão devidamente esclarecidos sobre as informações acerca da pesquisa, no caso de aceitar fazer parte do estudo. Deste modo, pedimos a sua autorização para que possamos convidar os integrantes de sua instituição a participar da pesquisa acadêmica relacionada abaixo, assinando este documento de consentimento da participação institucional, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa a instituição não será penalizada de forma alguma. Em caso de dúvida você pode procurar o Pólo _____ do Programa Pró-Licenciatura da Universidade de Brasília pelo telefone (XX____) ____-____.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Título do Projeto: _____

Responsável: _____ (nome do orientador)

Descrição da pesquisa:

Resumo descritivo da pesquisa, a ser construído conforme objeto e objetivos definidos a partir do Projeto de Pesquisa.

Observações importantes:

A pesquisa não envolve riscos à saúde, integridade física ou moral daquele que será sujeito da pesquisa. Não será fornecido nenhum auxílio financeiro, por parte dos pesquisadores, seja para transporte ou gastos de qualquer outra natureza. A coleta de dados deverá ser autorizada e poderá ser acompanhada por terceiros. O resultado obtido com os dados coletados, bem como possíveis imagens, serão sistematizados e posteriormente divulgado na forma de um texto monográfico, que será apresentado em sessão pública de avaliação disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

TERMO DE CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Eu, _____
_____, RG _____, CPF _____ respo
nsável _____ pela _____ instituição

autorizo, conforme abaixo assinado, a utilização para fins acadêmico científicos do conteúdo do (teste, questionário, entrevista concedida e imagens registradas – o _____ que _____ for _____ o _____ caso) para a pesquisa: _____ (título do projeto de pesquisa).

Fui _____ devidamente _____ esclarecido _____ pelo _____ (a) estudante: _____, MATRÍCULA _____ sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os seus objetivos e finalidades. Foi-me garantido que a instituição ou qualquer um de seus participantes poderão desistir de participar em qualquer momento, sem que isto leve à qualquer penalidade. Também fui informado que os dados coletados durante a pesquisa, e também imagens, serão divulgados para fins acadêmicos e científicos, através de Trabalho Monográfico que será apresentado em sessão pública de avaliação e posteriormente disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

Local e data

Nome e Assinatura

Carimbo da Instituição

TCL- DE PARTICIPAÇÃO DOS PROFESSORES

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA PROGRAMA PRÓ-LICENCIATURA CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA

PÓLO _____

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DE PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa. Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine o documento de consentimento de sua participação, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa você não será penalizado de forma alguma. Em caso de dúvida você pode procurar o Polo _____ do Programa Pró-Licenciatura da Universidade de Brasília pelo telefone (XX____) ____-____.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Título do Projeto: _____

Responsável: _____ (nome do orientador)

Descrição da pesquisa:

Resumo descritivo da pesquisa, a ser construído conforme objeto e objetivos definidos a partir do Projeto de Pesquisa.

Observações importantes:

A pesquisa não envolve riscos à saúde, integridade física ou moral daquele que será sujeito da pesquisa. Não será fornecido nenhum auxílio financeiro, por parte dos pesquisadores, seja para transporte ou gastos de qualquer outra natureza. A coleta de dados deverá ser autorizada e poderá ser acompanhada por terceiros. O resultado obtido com os dados coletados, bem como possíveis imagens, serão sistematizados e posteriormente divulgado na forma de um texto monográfico, que será apresentado em sessão pública de avaliação disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

TERMO DE CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Eu, _____
_____, RG _____, CPF _____, abaixo assinado, autorizo a utilização para fins acadêmico científicos do conteúdo do (teste, questionário, entrevista concedida e imagens registradas – o que for o caso) para a pesquisa: _____ (título do projeto de pesquisa).

Fui _____ devidamente esclarecido pelo _____ (a) aluno(a): _____ sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os seus objetivos e finalidades. Foi-me garantido que poderei desistir de participar em qualquer momento, sem que isto leve à qualquer penalidade. Também fui informado que os dados coletados durante a pesquisa, e também imagens, serão divulgados para fins acadêmicos e científicos, através de Trabalho Monográfico que será apresentado em sessão pública de avaliação e posteriormente disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

Local e data

Nome e Assinatura

APÊNDICE - Questionário aplicado aos professores

Trabalho de Conclusão de Curso: Uma Análise da Prática Pedagógica dos Professores de Educação Física da Escola NEI.

Tempo de formação: __6 meses ____

Tempo de atuação: ____1 ano _

1 – Com sua experiência e conhecimento adquirido, o que você entende por Xadrez?

2 – O conteúdo Xadrez possui o mesmo grau de relevância que as práticas esportivas em suas aulas? Justifique sua resposta.

3 – Você aborda o conteúdo de xadrez em suas aulas?

() Sim

() Não

4 – Você professor de Educação Física sente-se capacitado para aplicar o conteúdo de xadrez em suas aulas?

() Sim

() Não

5 - Em que momento é trabalhado o conteúdo de xadrez nas aulas de Educação Física?

6 – Em quantas aulas por ano você aplica o conteúdo de xadrez em sua escola?

() 1 a 3 vezes

() 4 a 6 vezes

() 7 a 10 vezes

() Mais vezes

7 – Durante sua formação acadêmica você teve alguma disciplina que abordasse o conteúdo xadrez?

() Sim

() Não

8 – Qual o interesse dos Educando em relação ao conteúdo do xadrez?

- Todos Participam
- A minoria dos alunos participa.
- Ninguém participa.

9 - Há algum tipo de rejeição por parte dos Educandos em relação ao Xadrez?
Qual?

- Sim. Qual?
- Não

10 – De que forma trabalha o Xadrez?

11– Das opções abaixo, quais aspectos limitam você não abordar este o conteúdo do xadrez em suas aulas?

- Espaço Inadequado
- Desinteresse dos alunos
- Falta de domínio do professor
- Falta de recursos
- Outros. Qual?

12- Na sua visão, o xadrez ajuda o educando no seu desenvolvimento:

- Físico
- Afetivo
- Cognitivo
- Social

13 - O xadrez seria uma boa possibilidade de interação entre os educandos?

- Sim
- Não